



Conab Companhia Nacional
de Abastecimento

AgroConab Mensal

Maio/Junho de 2021

AgroConab Mensal

Maio/Junho de 2021



DIPAI - Diretoria de Política Agrícola e Informações

SUGOF - Superintendência de Inteligência e Gestão da Oferta

Equipe Técnica

Allan Silveira dos Santos (Sugof - supervisão)
Bernardo Nogueira Schlemper (Gepec - carnes)
Bruno Nogueira (Gerab - algodão/feijão)
Fabiano Borges de Vasconcellos (Gepec - carnes)
Fernando Gomes da Motta (Gerpa - milho)
Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)
Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)
Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)
Leandro Menegon Corder (Geiap - comentário econômico)
Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)
Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap - arroz)
Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - revisão)
Wander Fernandes de Sousa (Gepec - carnes)

Superintendências regionais : Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Mais informações:

Para obter mais informações acesse os painéis analíticos da Conab:

- <https://gestaodaoferta.conab.gov.br/gestaodaoferta/index.html>
- <https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/produtos-360.html>



Algodão



Mercado

A conjuntura externa e interna do mercado do algodão contribui para um cenário de preços em patamares elevados nos próximos meses. Em relação ao mercado externo, a confirmação, por parte do USDA, de um quadro de oferta e demanda ajustado nos EUA (com previsão de um estoque final de apenas 631 mil toneladas para a safra 2021/22), somada a uma queda esperada nos estoques finais globais, dão um tom altista ao mercado. Internamente, diante da menor oferta esperada, do dólar ainda em elevados patamares e de um grande volume da safra 2020/21 (que começa a ser colhida e já possui 70% negociada antecipadamente), o cenário é de que os preços domésticos se aproximem da paridade de exportação no pico da entrada dos lotes da nova safra no mercado disponível, mas é improvável que caiam abaixo dela em boa parte de 2021.

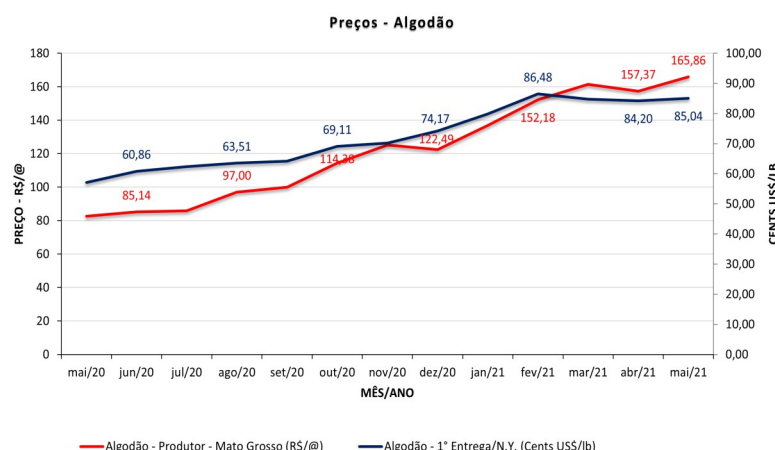


Tabela. Preços			
Descrição	Mai/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	165,86	5,39%	100,56%
Algodão - 1° Entrega N.Y. (Cents US\$/lb)	85,04	1,00%	48,82%

Fonte: Conab (2021)

Sobre as exportações, maio já é o quarto mês consecutivo de 2021 que apresenta recordes de exportações mensais de algodão, que totalizaram 115,24 mil toneladas, alta de 65,69% em relação ao mesmo período do ano passado. Já nas duas primeiras semanas de junho foram embarcadas 47,1 mil toneladas, volume 168% superior ao mesmo período de 2020. Com isso, é provável que mais um recorde mensal seja atingido. A Conab estima uma queda de 22% na produção da safra 2020/21, fator que pode contribuir para que o ritmo das exportações no segundo semestre de 2021 possa ser menor que no mesmo período de 2020. Com isso, a perspectiva é que o Brasil exporte em 2021 cerca de 2,2 milhões de toneladas de pluma.

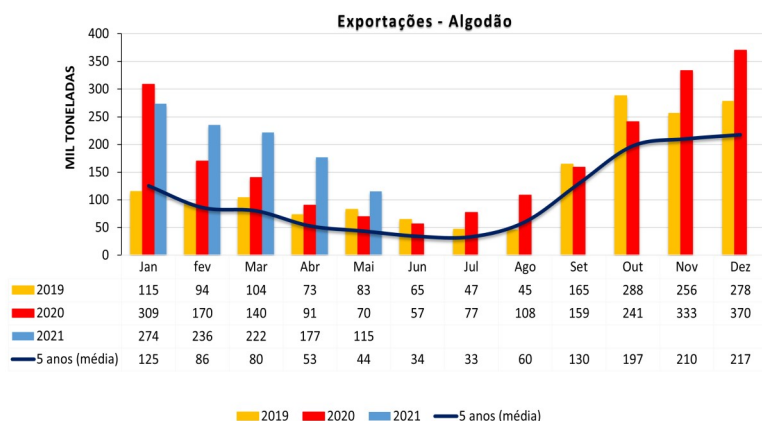


Tabela. Exportações				
Período	Exportações Mil toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	115,24	-34,89%	65,69%	164,34%
Jan-Mai/2021	1.023,58		31,36%	163,82%

Oferta e Demanda



Diante do forte ritmo das exportações, do retorno do consumo interno aos níveis pré-pandemia e da queda estimada em 22% da produção, a Conab estima os estoques finais brasileiros de algodão para o ano de 2021 em pouco mais de 1,2 milhão de toneladas. Trata-se da primeira queda desde a safra 2015/16, quando os estoques finais de pluma fecharam o ano de 2016 em 585,1 mil toneladas.

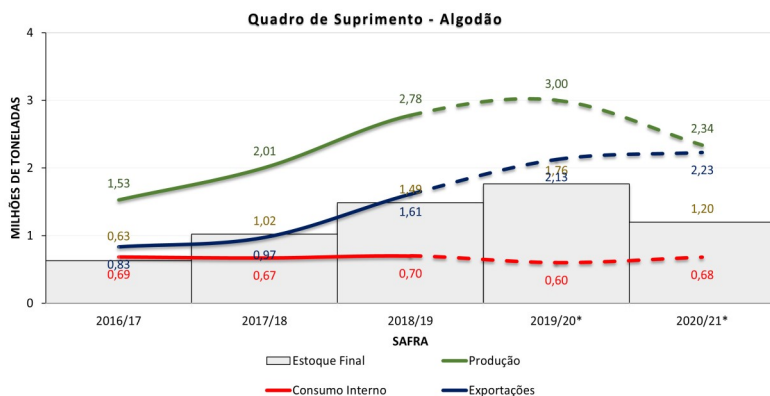


Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

Estimativas	2020	2021		%	
		mai/21	jun/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	3.001,60	2.441,90	2.340,00	-4,17%	-22,04%
Exportação	2.125,40	2.225,00	2.230,00	0,22%	4,92%
Consumo	600,00	680,00	680,00	0,00%	13,33%
Estoque Final	1.765,00	1.302,80	1.200,00	-7,89%	-32,01%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em junho 2021.



Arroz



Mercado

Preços seguem movimento de queda em meio à menor demanda do varejo brasileiro.

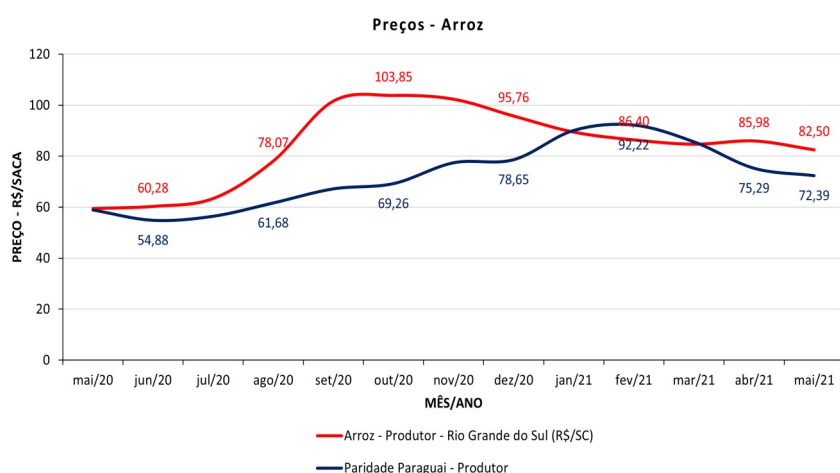


Tabela. Preços			
Descrição	Mai/21	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor			
Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	82,50	-4,05%	38,80%
Paridade Paraguai			
Produtor (R\$/saca)	72,39	-3,85%	22,84%

Fonte: Conab (2021)

Fonte: Conab (2021)

Fluxo de importação segue próximo da normalidade histórica, todavia, montante exportado está abaixo do usualmente comercializado para o mesmo período do ano, reflexo da baixa competitividade do grão nacional em virtude dos elevados preços internos.

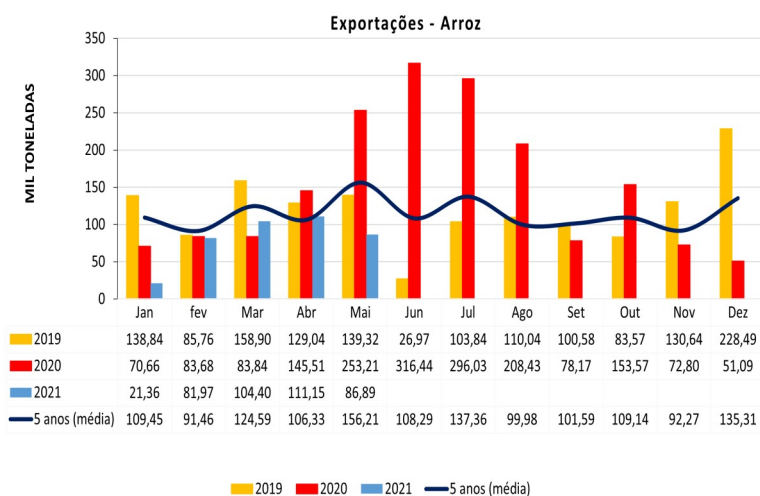


Tabela. Exportações				
Período	Exportações Mil toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	86,89	-21,83%	-65,69%	-44,38%
Jan-Mai/2021	405,76		-36,29%	-31,00%

Fonte: Comex Stat (2021)

Oferta e Demanda



Projeção de recuperação dos estoques de passagem ao longo do ano de 2021 em razão das estimativas de maior produção, menor consumo e redução do superávit da balança comercial.

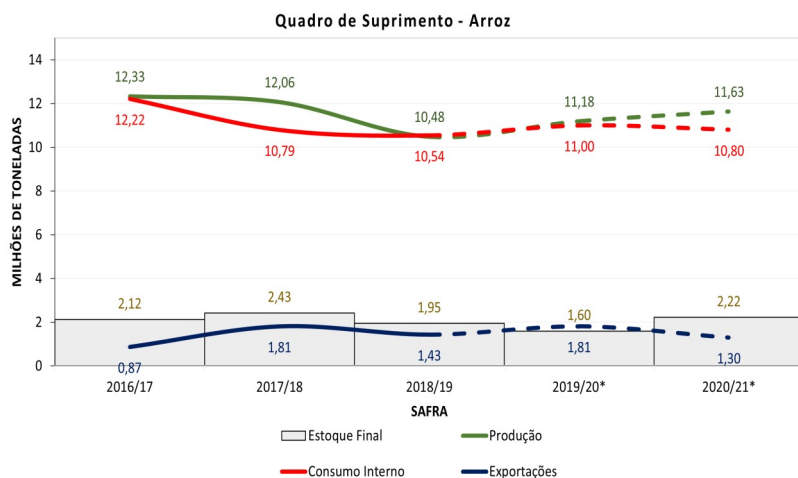
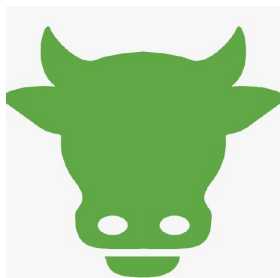


Tabela. Quadro de suprimento - Arroz					
Estimativas	2020	2021		%	
		mai/21	jun/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,18	11,62	11,63	0,12%	3,99%
Exportação	1,81	1,30	1,30	0,00%	-28,31%
Consumo	11,00	10,80	10,80	0,00%	-1,82%
Estoque Final	1,60	2,21	2,22	0,39%	39,12%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em junho 2021.



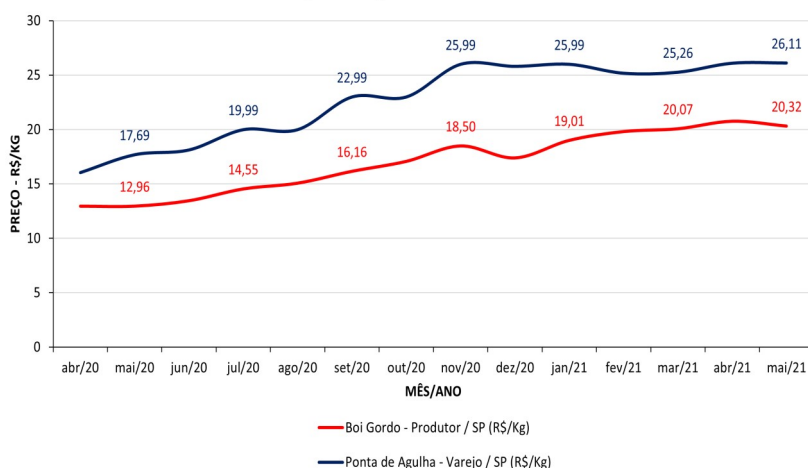
Carne Bovina



Mercado

Consumo bastante retraído, com preços elevados e queda do poder aquisitivo do consumidor, resultado da pandemia. Com o início da entressafra e ainda não tendo entrado boi confinado para comercialização, os preços se mantêm sustentados, mesmo com a fraca demanda. Os frigoríficos têm apresentado as maiores taxas de ociosidade desde 2012. A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE, evidenciou esse cenário, registrando queda na quantidade de animais abatidos da ordem de 10,6% em relação ao 1º trimestre de 2021 e 10,9% em relação ao último trimestre de 2020. O resultado para o primeiro trimestre do ano foi o menor desde 2010.

Preços - Boi gordo e carne bovina



Fonte: Conab (2021)

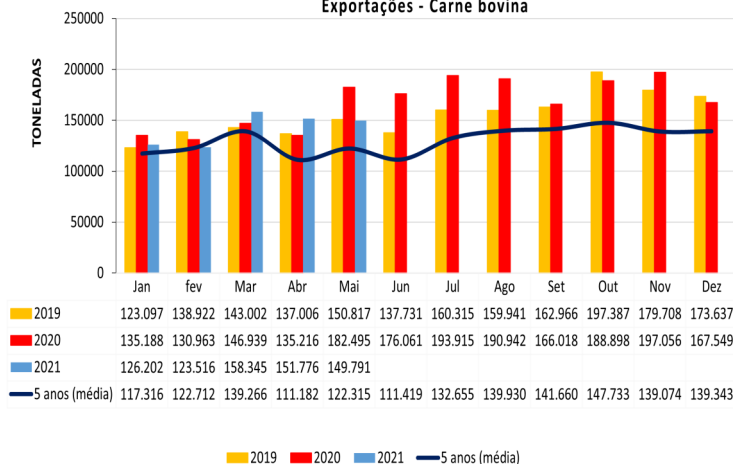
Tabela. Preços

Descrição	Mai/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor/SP (R\$/Kg)	20,32	-2,14%	56,75%
Ponta de Agulha - Varejo/SP (R\$/Kg)	26,11	0,08%	47,60%

Fonte: Conab (2021)

As exportações de carne bovina tiveram queda de 1,31% em volume em maio, comparado ao mês anterior. Mesmo assim, os volumes atuais estão em bons patamares. A receita teve acréscimo de 2,7%. Os principais destinos foram o mercado asiático (China, Hong Kong), EUA, Chile e Filipinas.

Exportações - Carne bovina



Fonte: Comex Stat (2021)

Tabela. Exportações

Período	Exportações toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	149.791,11	-1,31%	-17,92%	22,46%
Jan-Mai/2021	709.629,27		288,85%	15,80%

Oferta e Demanda



Embora as exportações se mantenham em níveis históricos satisfatórios, favorecendo o setor produtivo, o mercado interno continua retraído.

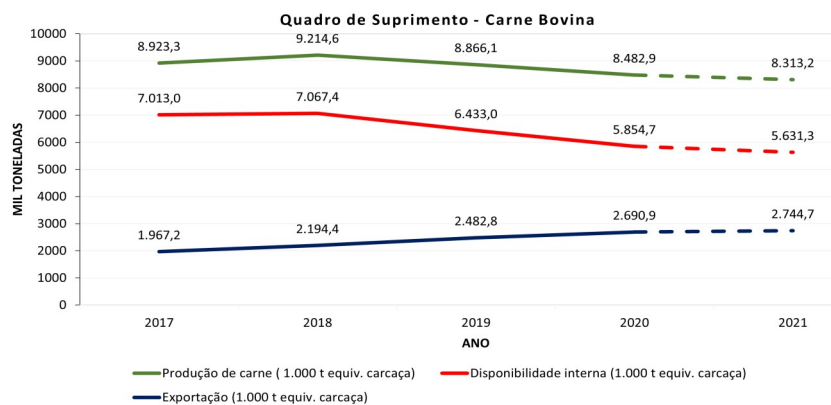
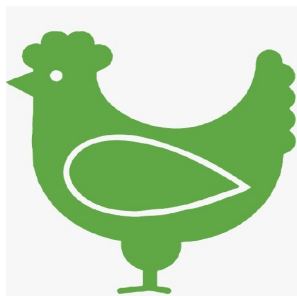


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	8.482,90	8.313,20	-2,0%
Exportação	62,70	62,70	0,0%
Disponibilidade Interna	2.690,90	2.744,70	2,0%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em abril 2021.

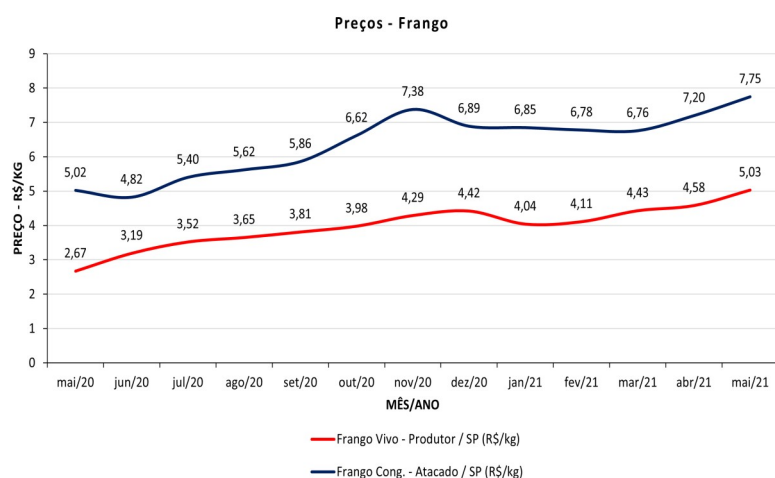


Carne de Frango



Mercado

Mercado interno bastante aquecido, pois a carne de frango é a principal proteína demandada em substituição à carne bovina, cujos preços estão elevados para o consumidor, afetado pela pandemia e restrição de renda.

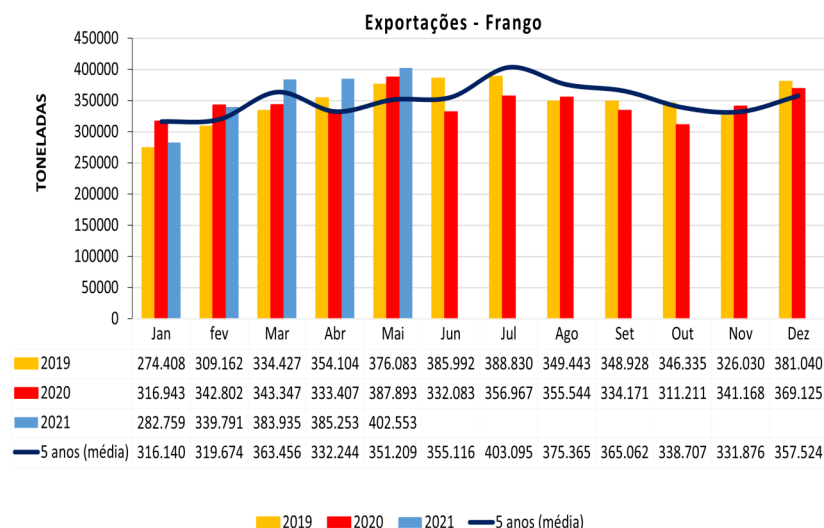


Fonte: Conab (2021)

Tabela. Preços			
Descrição	Mai/21	Mensal (%)	Anual (%)
Frango Vivo - Produtor/SP (R\$/kg)	5,03	9,83%	88,39%
Frango Cong. - Atacado/SP (R\$/kg)	7,75	7,64%	29,73%

Fonte: Conab (2021)

As exportações de carne de frango tiveram boa recuperação em maio, com acréscimo de 4,49% no volume exportado, comparativamente ao mês anterior, ultrapassando a barreira de 400 mil toneladas. Na receita, esse acréscimo foi de 7,5%. Os principais destinos foram o mercado asiático (China, Arábia Saudita, Japão, África do Sul e Emirados Árabes). Tendência de crescimento das exportações dessa proteína.



Fonte: Comex Stat (2021)

Tabela. Exportações				
Período	Exportações toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	402.553	4,49%	3,78%	14,62%
Jan-Mai/2021	1.794.290		4,05%	6,63%

Oferta e Demanda



Exportações e consumo interno em alta trazem boas expectativas ao setor. O aumento do consumo interno se dá em substituição à carne bovina, cuja demanda caiu significativamente.

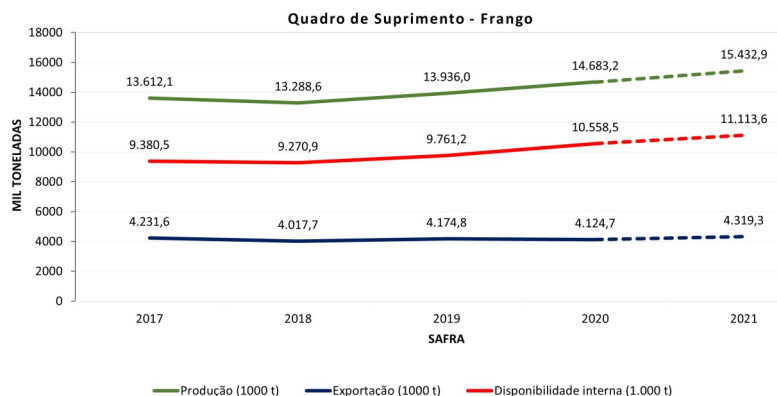
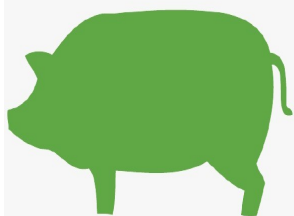


Tabela. Quadro de suprimento - Frango			
Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	14.683,20	15.432,90	5,1%
Exportação	4.124,70	4.319,30	4,7%
Disponibilidade Interna	10.558,50	11.113,60	5,3%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em abril 2021.



Carne Suína



Mercado

Preços ao produtor com alta de 2,26% em relação ao mês anterior, invertendo a curva de queda desde o início do ano. Mas no atacado, os preços têm apresentado queda nos dois últimos meses, afetados pela retração da demanda interna.

Preços - Carne suína

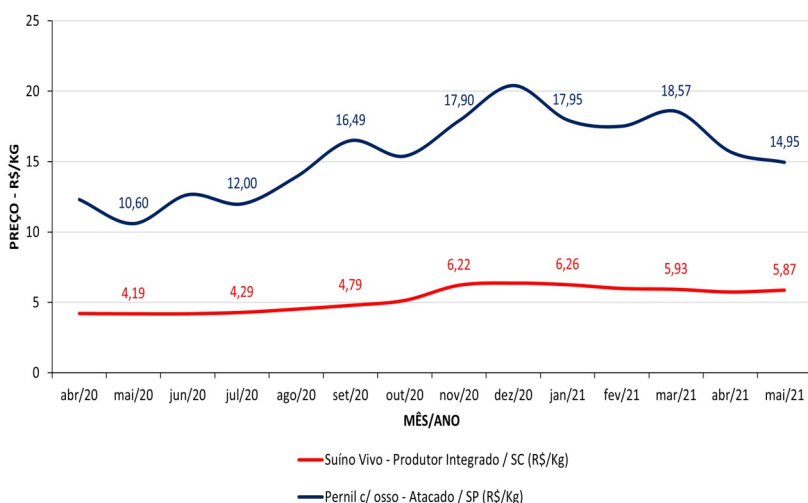


Tabela. Preços

Descrição	Mai/21	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado/SC (R\$/kg)	5,87	2,26%	40,10%
Pernil com osso Atacado/SP (R\$/Kg)	14,95	-4,78%	41,04%

Fonte: Conab (2021)

Fonte: Conab (2021)-

Exportações com acréscimo de 3,76% comparativamente ao mês passado, revertendo a queda observada em abril. Com a forte demanda chinesa, esta proteína apresenta tendência de aumento dos volumes, considerando que a China ainda não conseguiu controlar a epidemia de Peste Suína Africana.

Exportações - Carne Suína

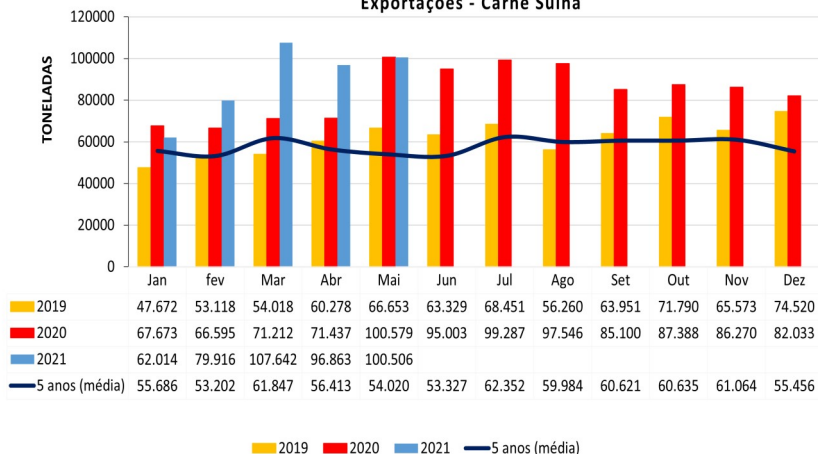


Tabela. Importações

Período	Exportações toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	100.506	3,76%	-0,07	86,06%
Jan-Mai/2021	446.942		18,40	58,96%

Fonte: Comex Stat (2021)

Oferta e Demanda



Consumo interno em patamares estáveis, na casa dos 15kg por habitante ao ano. O aumento de produção é direcionado ao mercado externo.

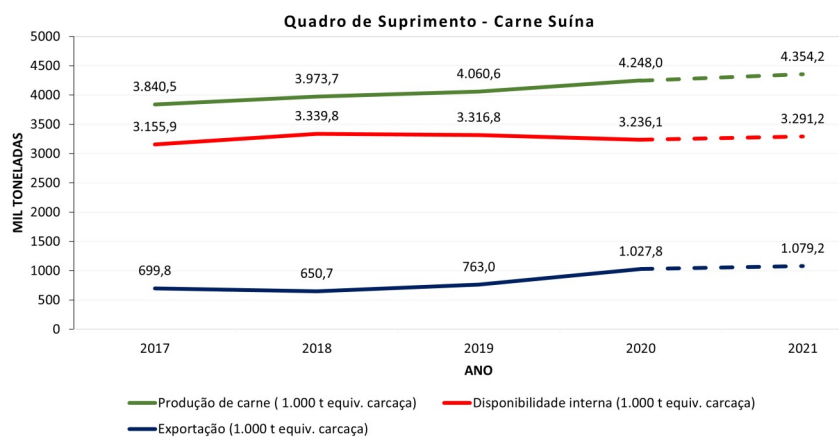
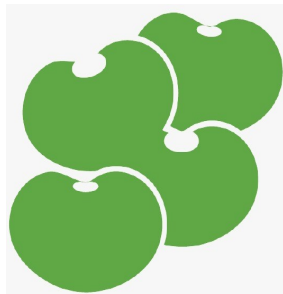


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	4.248,00	4.354,20	2,5%
Exportação	15,90	16,20	1,9%
Disponibilidade Interna	1.027,80	1.079,20	5,0%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em abril 2021.



Feijão



Mercado

A escassez da mercadoria extra, a possibilidade do produtor reter em estoque parcela da produção, e, ainda, as incertezas quanto ao fator clima, devem manter os agentes de mercado em alerta, e, deste modo, diminuindo a expectativa de recuo nos preços, a partir da entrada mais expressiva do produto colhido na segunda safra. Assim, em função dos problemas de ordem climática, reduzindo a cada dia a qualidade e a quantidade da mercadoria ofertada, a tendência é de um quadro de suprimento, novamente, ajustado. Com isso, os preços devem continuar atrativos, mas, por outro lado, sem espaço para maiores elevações devido às dificuldades que as indústrias de empacotamento vão encontrar para repassar esses valores ao setor varejista e este aos consumidores, dado a crise econômica gerada pela pandemia.

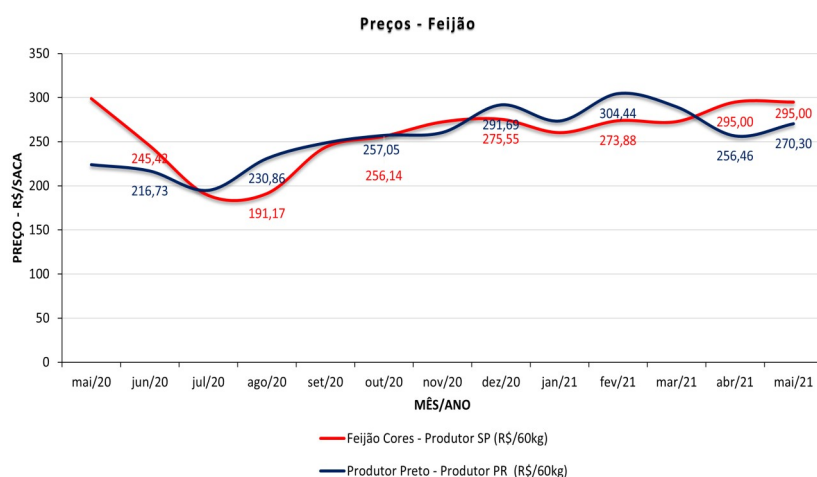


Tabela. Preços			
Descrição	Mai/21	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor Paraná (R\$/60kg)	295,00	0,00%	-1,34%
Produtor Preto - Produtor Paraná (R\$/60kg)	270,30	5,40%	20,73%

Fonte: Conab (2021)

Fonte: Conab (2021)

De janeiro a maio de 2021 o Brasil exportou 39,09 mil toneladas de feijão, esse volume é quase o dobro da média exportada no mesmo período dos últimos 5 anos. Apesar do bom desempenho, a queda do dólar veio em um momento prejudicial ao exportador, que poderá enfrentar maior dificuldade nas vendas externas daqui para frente, dado o patamar elevado dos preços internos.

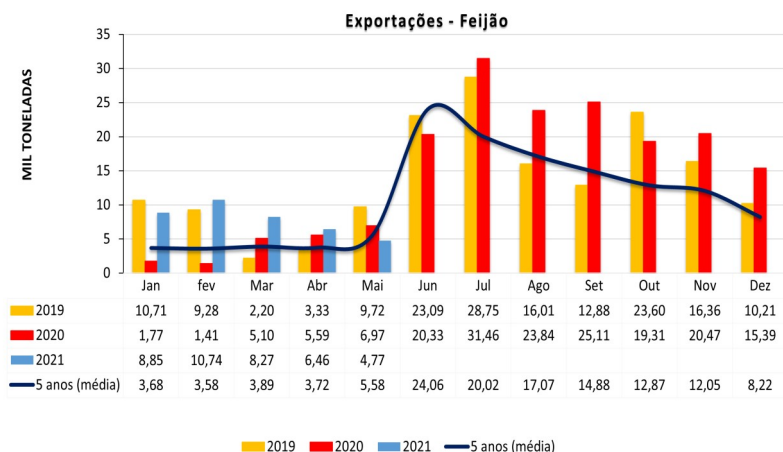


Tabela. Exportações				
Período	Exportações Mil toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	4,77	-26,06%	-31,48%	-14,47%
Jan-Mai/2021	39,09		87,62%	91,21

Fonte: Comex Stat (2021)

Oferta e Demanda



Nos mercados de feijão preto e cores, diante dos problemas climáticos que afetaram importantes áreas produtoras da segunda safra, a tendência é, novamente, de um quadro de suprimento ajustado para a cultura. Contudo, não deverá haver problemas de abastecimento, visto que a perspectiva é que também haja retração na demanda.

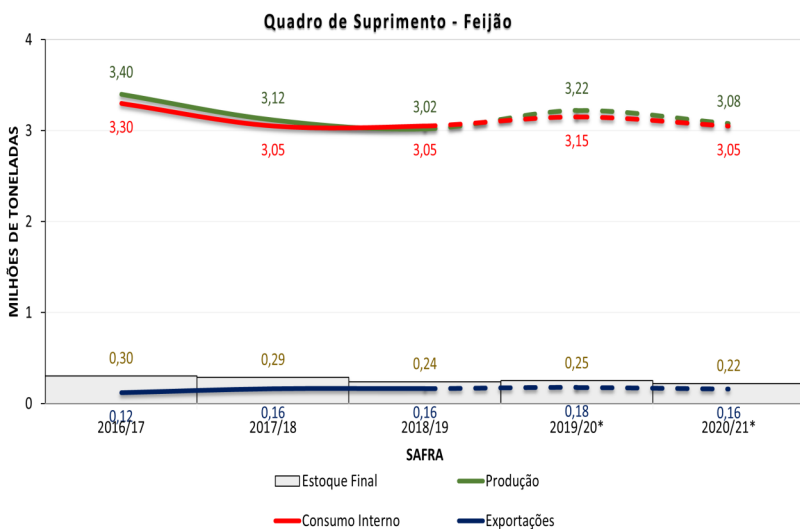


Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	2020	2021		%	
		mai/21	jun/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	3,22	3,11	3,08	-0,81%	-4,41%
Exportação	0,18	0,16	0,16	0,00%	-9,60%
Consumo	3,15	3,05	3,05	0,00%	-3,17%
Estoque Final	0,25	0,24	0,22	-10,17%	-12,00%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em junho 2021.



Milho



Mercado

As cotações do cereal no mercado interno seguem em trajetória de leve queda na primeira quinzena de junho. A justificativa é a desvalorização do dólar, que permite uma importação a menor custo e torna o produto nacional menos competitivo no mercado exportador. Por outro lado, a menor disponibilidade do milho causada pela menor produtividade registrada em 2021 pressiona pela manutenção dos preços em patamares elevados. Nesse cenário, a volatilidade diária dos preços nacionais é mais elevada.

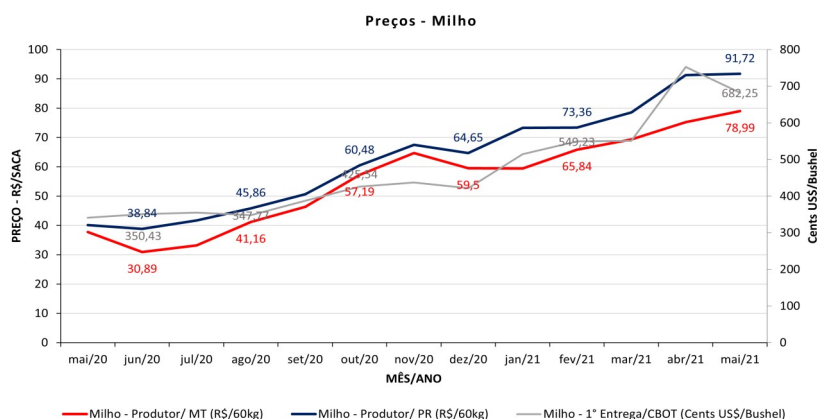


Tabela. Preços			
Descrição	Mai/21	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	78,99	5,04%	109,30%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	91,72	0,45%	128,56%
Milho - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	682,25	-9,32%	100,17%

Fonte: Conab (2021)

Fonte: Conab (2021); CME Group (2021)

Diante da forte alta das cotações nacionais, o preço do cereal cobrado internamente passou a ser mais remunerador que as paridades de exportação. Dessa maneira, acredita-se que as exportações deverão ocorrer em patamares inferiores ao observado em anos passados, embora o acumulado no ano safra 2020/21 já supere o mesmo período de 2019/20.

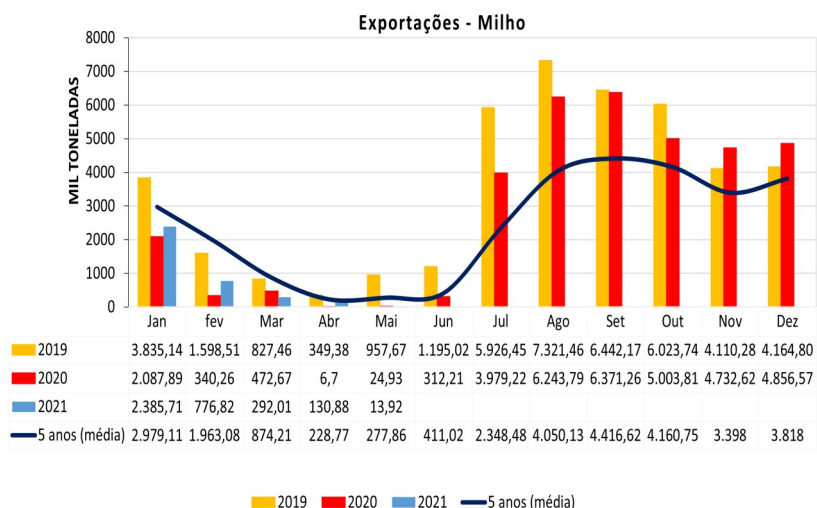


Tabela. Exportações				
Período	Exportações Mil toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	13,92	-89,36%	-44,16%	-94,99%
Jan-Mai/2021	3.599,33		22,74%	-43,08%

Fonte: Comex Stat (2021)

Oferta e Demanda



A queda da produção motivada pela menor produtividade causada por adversidades climáticas reduzirá os estoques no fim do ano safra. Todavia, a redução das exportações e aumento das importações permitirão o abastecimento nacional de milho. Para o próximo ano safra, a Conab reduziu a estimativa de exportação do grão para 29,5 milhões de toneladas.

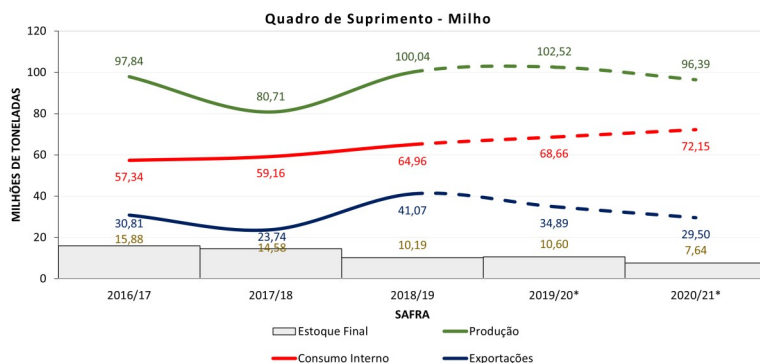


Tabela. Quadro de suprimento - Milho

Estimativas	2020	2021		%	
		mai/21	jun/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	102,52	106,41	96,39	-9,42%	-5,97%
Exportação	34,89	35,00	29,50	-15,71%	-15,46%
Consumo	68,66	72,15	72,15	0,00%	5,08%
Estoque Final	10,60	10,87	7,64	-29,69%	-27,94%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em junho 2021.



Soja



Mercado

Apesar dos prêmios de portos negativos e do dólar em queda no final de maio, a média dos preços nacionais (média Brasil) teve um aumento de 1,18%, em relação à média de abril/21. Mesmo com preços internos elevados, a comercialização continua travada e com percentual bem abaixo de 2020. O agricultor espera por melhores preços ainda no segundo semestre.

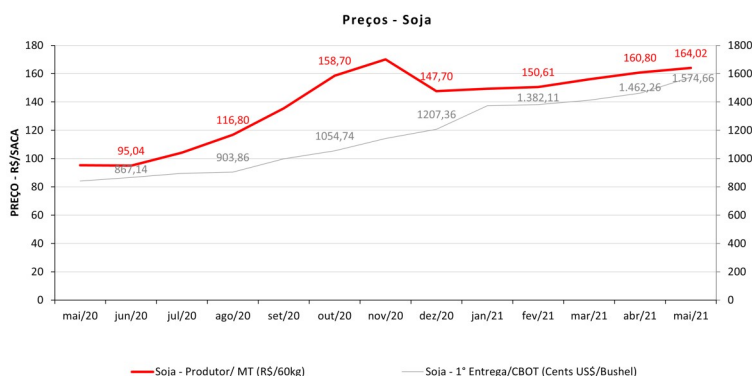


Tabela. Preços			
Descrição	Mai/21	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor Mato Grosso (R\$/60kg)	164,02	2,00%	72,22%
Soja - Produtor Paraná (R\$/60kg)	161,26	0,09%	69,32%
Soja - 1ª Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.574,66	7,69%	87,28%

Fonte: Conab (2021)

Fonte: Conab (2021); CME Group (2021)

Os preços internacionais ainda estão sob influência da forte demanda e da oferta restrita, principalmente nos Estados Unidos. Com o plantio americano bem avançado, em comparação a média dos 5 anos e 2020, o mercado climático americano deve continuar a influenciar os preços internacionais. Preços elevados de óleo de soja também têm mantido os preços dos grãos em alta.

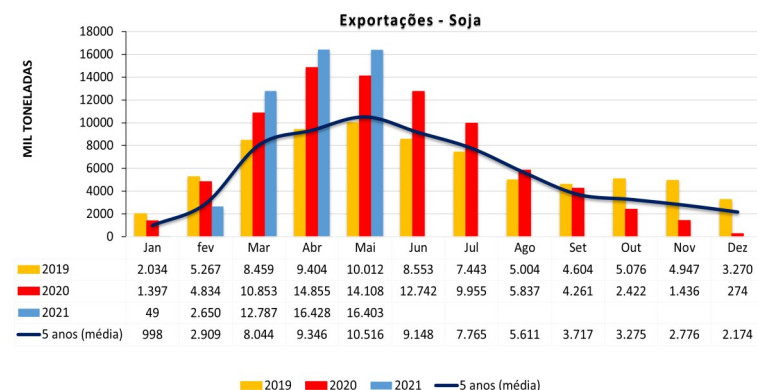


Tabela. Exportações				
Período	Exportações Mil toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	16.403	-0,15%	16,27%	55,98%
Jan-Mai/2021	48.318		4,93%	51,88%

Fonte: Comex Stat (2021)

Oferta e Demanda



A produção nacional foi estimada em 135,86 milhões de toneladas. Brasil tem exportação recorde para o mês de maio e deve fechar o ano com uma exportação de aproximadamente 86,65 milhões de toneladas. O consumo interno deve fechar em 49,94 milhões de toneladas e bem próximo ao estimado em 2020 de 50,12 milhões de toneladas. Com uma importação estimada em um pouco mais de 600 mil toneladas, a estimativa de estoques finais é de 3,44 milhões de toneladas.

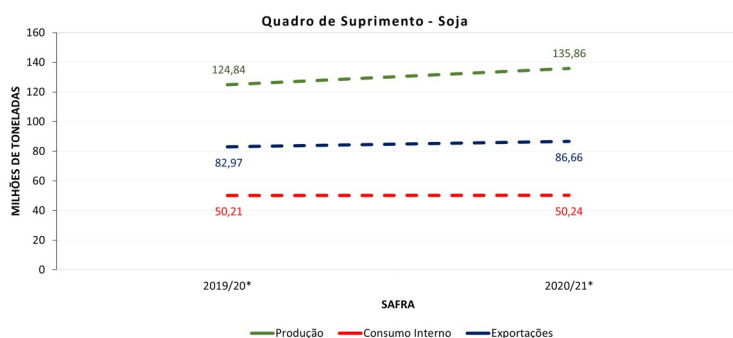


Tabela. Quadro de suprimento - Soja

Estimativas	2020	2021 mai/21
Produção	124,84	135,86
Exportação	82,97	85,60
Consumo	50,21	50,44

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em junho 2021.

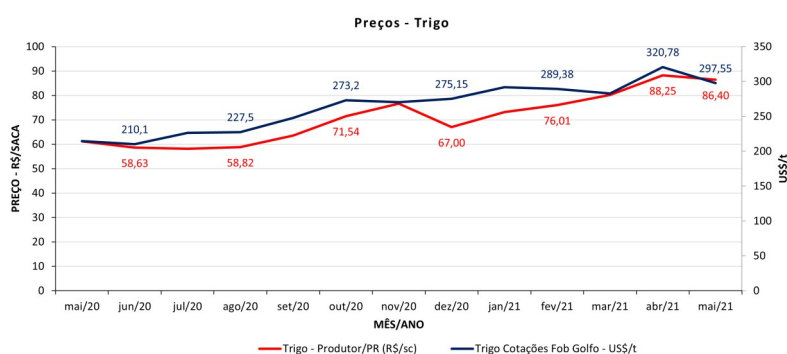


Trigo



Mercado

Em maio/2021, o mercado interno alterou a tendência altista que vinha sendo observada e apresentou desvalorização de 2,1% na média mensal do Paraná. Os trabalhos de semeadura, iniciados no final de abril, atrasaram devido à falta de chuvas, mas ao longo do mês em análise, as lavouras apresentaram boa evolução e condições satisfatórias, além disso a retração cambial também atuou de forma baixista.

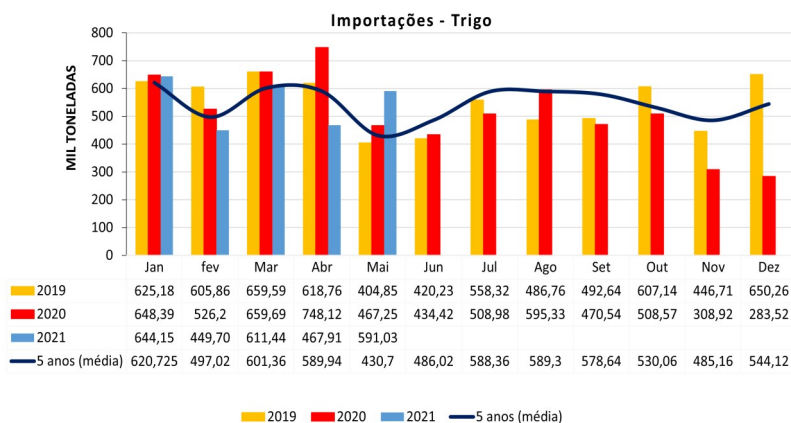


Fonte: Conab (2021); CME Group (2021)

Tabela. Preços			
Descrição	Mai/21	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor			
Paraná (R\$/sc)	86,40	-2,10%	41,06%
Trigo Cotações Fob Golfo			
(US\$/t)	297,55	-7,24%	3,36%
Paridade de Importação			
ARG/Rio Grande do Sul (R\$/t)	1.398,52	1,06%	38,59%

Fonte: Conab (2021)

Em maio/2021 houve um aumento mensal de 26,31% nas importações, anual de 26,49% e de 37,23% na média dos últimos cinco anos. Isso ocorreu devido à recente queda cambial e à menor oferta interna de trigo. No mercado internacional, a média mensal apresentou redução de 7,24%, diante da queda nas cotações do milho, da boa evolução das lavouras e do clima favorável nos EUA.



Fonte: Comex Stat (2021)

Tabela. Importações				
Período	Importações Mil toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2021	591,03	26,31%	26,49%	37,23%
Jan-Mai/2021	2.764,23		-9,36%	0,89%

Oferta e Demanda



A Conab reajustou os números referentes à produção e ao consumo interno referente ao uso para sementes devido ao aumento da área prevista para a safra 2021/22. Para o ano safra 2020/21, que se encerra em julho, não houve alterações no quadro de suprimento.

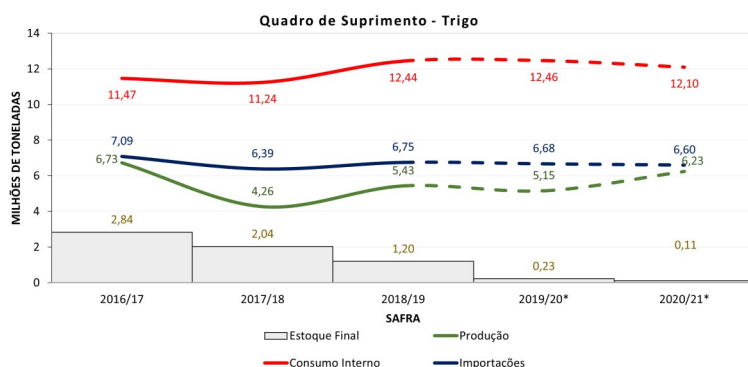


Tabela. Quadro de suprimento - Trigo

Estimativas	2020	2021		% (c/b)	
		mai/21	jun/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	5,15	6,23	6,23	0,00%	20,95%
Importação	6,68	6,60	6,60	0,00%	-1,15%
Consumo	12,46	12,10	12,10	0,00%	-2,90%
Estoque Final	0,23	0,11	0,11	0,00%	-50,30%

Fonte: Conab (2021)

Nota: Estimativa em junho 2021.